



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

Emanuel Ramos da Silva

USO DE TECNOLOGIAS EM SITUAÇÕES DE ENSINO: Um Estudo de
Caso Sobre a Utilização dos Recursos Midiáticos em Escolas Públicas de Patos-
PB-Brasil

Patos-PB

2011

Emanuel Ramos da Silva

**USO DE TECNOLOGIAS EM SITUAÇÕES DE ENSINO: Um Estudo de
Caso Sobre a Utilização dos Recursos Midiáticos em Escolas Públicas de Patos-
PB-Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Computação, em cumprimento às exigências legais.

Prof. Orientador(a): Dsc. Maria Rodrigues de Sousa

Patos-PB

2011

S586u SILVA, Emanuel Ramos da

Uso de tecnologias em situações de ensino: um estudo de caso sobre utilização de recursos midiáticos em escolas públicas de Patos-PB-Brasil./Emanuel Ramos da Silva. Patos:UEPB, 2011.

26f.

- Artigo (TRABALHO Conclusão Curso -
(TCC) - Universidade Estadual da Paraíba.
Orientadora: prof. Dsc. Maria Rodrigues de Sousa.

1. Tecnologia na Educação. 2. Multimídia. I.
Titulo II. Sousa, Maria Rodrigues de.

CDD 600

Emanuel Ramos da Silva

**USO DE TECNOLOGIAS EM SITUAÇÕES DE ENSINO: Um Estudo de
Caso Sobre a Utilização dos Recursos Midiáticos em Escolas Públicas de Patos-
PB-Brasil**

Aprovado em: 09 de Junho de 2011

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª. Dsc. Maria Rodrigues de Sousa – UEPB

Profª. Esp. Flávio de Abreu Lima – UEPB

Profª. Esp. Vitor Abílio Sobral Dias Afonso – UEPB

Patos-PB

2011

AGRADECIMENTOS:

À minha família:

Ana Paula, Minervina e Mylene,
pela companhia, compreensão e por tudo.

Aos meus pais:

Heleno e Maria Aparecida;
por terem me ensinado a importância do estudo e conhecimento.

À minha namorada:

Maria do Carmo,
pelo carinho e dedicação.

Às minhas tias e primeiras professoras:

Socorro, Tânia, Ivonete e Marli.

E aos meus colegas da UEPB

A todos que fazem o último período de computação, Claudimar, Edmilson, Pierre, Arthur, Diego, Gracielly, Misselene e Francisleide e demais com quem convivi meus 24 anos de idade e que é, uma segunda família.

USO DE TECNOLOGIAS EM SITUAÇÕES DE ENSINO: Um Estudo de Caso Sobre a Utilização dos Recursos Midiáticos em Escolas Públicas de Patos-PB-Brasil

Emanuel Ramos da Silva¹

emanuelrs2@gmail.com

Maria Rodrigues de Sousa²

mrodrigues333@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho é parte de um relatório de pesquisa sobre o uso da tecnologia na educação, nas escolas públicas de Patos-PB-Brasil. Parte, das reflexões sobre as mudanças ocorridas quanto ao uso das tecnologias midiáticas pelos professores. Reforça a importância do planejamento pedagógico para o uso de tecnologias em atividades de ensino. Em alguns casos a utilização é mais frequente do que em outros, desses recursos midiáticos, professores e alunos compartilham experiências diariamente com as mais diversas mídias, o que favorece na transmissão de informação e serve de âncora para novas descobertas e aprendizagens. Para entendimento do assunto, foi pesquisado obras de Lévy (1998), Moran (2002) e Valente (1993). Para isso, seria interessante identificar no contexto acadêmico, como está sendo utilizados os recursos tecnológicos no auxílio à aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa quati-qualitativa. Foram aplicados 3 (três) tipos de questionários destinados aos alunos, professores e Direção da escola. Foi constatado que na atualidade, o professor precisa ter consciência de que a sua contribuição no processo de ensino não será substituída pelas tecnologias. Elas, ao contrário, ampliam o seu campo de atuação, o espaço profissional é expandido, ao invés de extinto.

Palavras-chave: Tecnologia na Educação; Recursos Midiáticos; Escola Pública.

ABSTRACT

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Computação. Universidade Estadual da Paraíba – Patos-PB- Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas- CCEA

² Professora UEPB- Patos- Orientadora do TCC. Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

This work is part of a research report on the use of technology in education, public schools, Patos-PB-Brazil. Part of reflections on the changes in the use of media technologies by teachers. Reinforces the importance of planning for the educational use of technology in teaching. In some cases the use is more frequent than in others, these media resources, teachers and students share daily experiences with a variety of media, which favors the transmission of information and serves as an anchor for new discoveries and learning. To understand the issue, researched works of Levy (1998), Moran (2002) and Valente (1993). For that, you should identify the academic context, as it is being used in the technological resources to aid learning. It is a qualitative and quantitative research. We applied three (3) types of questionnaires for students, teachers and school directors. It was noted that currently, the teacher must be aware that their contribution in the teaching process will not be replaced by technology. They, instead, extend your field of expertise, the professional space is expanded, rather than extinguished.

Keywords: Technology in Education; media resources; Public School.

1 INTRODUÇÃO

Desde que as tecnologias de informação e comunicação começaram a se expandir pela sociedade, aconteceram muitas mudanças nas maneiras de ensinar e de aprender. Independente da utilização que em alguns casos é mais frequente do que em outros desses equipamentos midiáticos nas salas de aula, professores e alunos tem contato durante todo o dia com as mais diversas mídias. Esse contato tornou-se referência na transmissão de informação e serve de âncora para novas descobertas e aprendizagens que também vão resultar de modo mais sistemático nas escolas.

As tecnologias de comunicação, informação e entretenimento são utilizadas em Educação de uma forma bem diferente do seu uso clássico, pois o seu público alvo é diferente e os fins a que se destinam são pré-definidos e estão diretamente articulados com os objetivos do processo de ensino-aprendizagem. Para Moran (2002), a eficácia da comunicação dos meios eletrônicos, se deve à capacidade de articulação, de superposição e de combinação de linguagens diferentes com uma narrativa fluida, uma lógica pouco delimitada, gêneros, conteúdos e limites éticos pouco precisos, o que lhe permite alto grau de entropia, de flexibilidade, de adaptação à concorrência, a novas situações. A utilização dos recursos será apenas em um momento do processo de ensino e deve ser condicionada ao tipo específico de aluno, ao conteúdo que se quer trabalhar e aos objetivos que se pretende alcançar. É preciso canalizar todo o envolvimento dos estudantes com o recurso tecnológico utilizado para a

transmissão do conteúdo no intuito de estimular a formação de debates, conversas e atividades comunicativas, que orientem a reflexão e análise do que foi visto.

As tecnologias mais utilizadas, como a televisão e o aparelho de DVD, são recursos que ampliam o espaço da sala de aula, mais que não dispensam a realização de planejamentos, segundo Lévy (1998), a mediação digital remodela certas atividades cognitivas fundamentais que envolvem a linguagem, a sensibilidade, o conhecimento e a imaginação inventiva, ou seja, a simples apresentação do conteúdo utilizando esses recursos sem nenhum tipo de trabalho pedagógico anterior ou posterior à ação desperta no aluno uma forma receptiva e pouco ativa de aprendizagem. Embora a tecnologia seja avançada, a forma como ela é trabalhada em muitos casos é bem tradicional, não alcançando os objetivos fundamentais da educação nessa perspectiva, que estão na transmissão de informações e aquisição de destrezas.

O principal objetivo deste trabalho é identificar, com um estudo de caso, problemas, soluções e sugestões para diretores e professores melhorarem o processo de ensino e aprendizagem nas escolas de ensino público através da utilização dos recursos tecnológicos. Para isso, é preciso apresentar elementos teóricos que reforcem a ideia da pesquisa, caracterizando o estudo de caso que será utilizado, bem como, designar o objeto que se quer obter com o estudo, a modelagem dos dados e os resultados.

A grande revolução da Educação não se dá apenas pelo uso intensivo dos recursos midiáticos em sala de aula, é necessário que os professores se organizem oferecendo novas experiências educacionais em que as tecnologias possam ser utilizadas em processos cooperativos de aprendizagem, e não só como simples transmissores de informações, sem que ocorra a valorização do diálogo e a participação dos alunos. Para Valente (1993), é necessário levar em conta o estilo de aprendizado de cada aprendiz e não simplesmente generalizar o método de ensino abordado. É preciso que o aluno ganhe autonomia em relação a sua aprendizagem, não ficando refém apenas ao conteúdo em sala, é importante que o professor incentive o aluno a utilizar os recursos tecnológicos na busca de novas informações que o instrua.

Para isso, foi interessante identificar no contexto acadêmico, como estão sendo utilizados os recursos tecnológicos no auxílio à aprendizagem. Com isso, pôde-se traçar metas e objetivos a serem alcançados, identificar problemas de mau uso desses equipamentos,

apontar qual o perfil do professor que utiliza esses recursos e qual a opinião dos alunos sobre a utilização dos mesmos.

2USO DA TECNOLOGIANA EDUCAÇÃO

O ambiente escolar tem passado por algumas mudanças nos últimos anos, devido à introdução e ao uso das tecnologias digitais. Visto por parte dos professores com desconfiança os recursos tecnológicos foram utilizados em projetos experimentais e em atividades isoladas de ensino, sem maiores interações com os programas e projetos pedagógicos das escolas. Um exemplo disso consistiu a implantação da TV Escola em 1995 que teve como finalidade promover a capacitação e atualização permanente do professor, bem como proporcionar ao educador acesso ao canal e estimular a utilização de seus programas, contribuindo para melhoria da educação nas escolas.

O computador, considerado como mais um equipamento midiático, ao lado do rádio, da televisão, do retroprojetor, do aparelho de DVD e outros recursos, desde que se implantou no âmbito escolar, foram sendo gradativamente visto de maneira diferente pelo corpo docente. Para Lévy (1998), a utilização multiforme dos computadores para o ensino está se propagando na escola, na casa, na formação profissional e contínua. Essa utilização carrega em si uma redefinição da função docente e de novos modos de acesso aos conhecimentos. Mais ainda há aqueles professores que não cede ao fascínio que tais recursos proporcionam a aprendizagem, no que se refere à interatividade, comunicação e transmissão das informações.

O professor exerce na sociedade um grande papel, formando e disseminando opiniões que reforçam e ampliam a visão de mundo dos alunos. Segundo Meis (2002), entende-se por formação a atitude a ser tomado por um indivíduo na execução de seu ofício e em sua interação com a sociedade, para isso o professor requer um entendimento dos valores morais e éticos que regem determinada sociedade.

Os aspectos que poderiam favorecer ou não a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula seriam a aplicação deles como apoio didático, o enriquecimento entre os conteúdos, o incentivo a produção de materiais instrucionais (para complementar o acervo da escola) e motivação do conteúdo de ensino, onde, o professor com sua experiência e saber

pedagógico deve pressupor qual conteúdo interage melhor com determinado recurso. Lévy (1998) faz elogio aos programas de simulação, que proporciona aos estudantes uma interação com modelos de processos complexos cujo controle na escala real é impossível. Assim é que experiências de física nuclear, evolução de modelos demográficos, hipóteses macroeconômicas são exploradas sem perigo nem custo excessivo. O estudante realiza o aprendizado e adquire um conhecimento prático em um ambiente informatizado através de simulações.

Nesse novo cenário em que a Educação está inserida, onde a relação entre Educação e Tecnologia ao longo dos anos torna-se mais forte, surgem os projetos governamentais como o ProInfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional), que tem como objetivo promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa oferece às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais informatizados, em parceria com os NTEs (Núcleo de Tecnologia Educacional). Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias. A partir daí, surgem os primeiros projetos integrando escolas, professores e alunos em diferentes locais e níveis de ensino.

Para Kenski (2005), a possibilidade de interação entre professores, alunos, pessoas, objetos e informações que estejam envolvidos no processo de ensino, redefine toda a dinâmica da aula e cria novos vínculos entre os seus participantes. A rede de computadores abre possibilidades de comunicação entre alunos e professor via e-mail em qualquer lugar, a qualquer hora. Os fóruns de discussão servem para os alunos tirarem dúvidas e comentarem suas opiniões sobre determinado assunto. Esse contexto desloca a sala de aula do espaço físico e rígido das escolas para um ambiente descontraído em que o aluno está acostumado a expor suas ideias e pensamentos.

Kenski (2005), afirma que o grande salto nas relações entre educação e tecnologias dá-se no momento que surge às possibilidades de comunicação entre computadores e o surgimento da internet, possibilitando o acesso à informação em qualquer lugar do mundo.

Com relação à tecnologia, é necessário ter um conceito mais preciso, pois, caso contrário, poder-se-ia ter a impressão de que a tecnologia é um fenômeno recente e que as tecnologias da informática (ou as tecnologias digitais) são as únicas tecnologias dignas do nome. Segundo Valente (1999), a utilização da tecnologia na educação é tão remota quanto o

advento comercial, toda vez que uma nova tecnologia surge, ela geralmente acaba produzindo não só transformações técnicas, mas, também, importantes mudanças sociais.

Belloni (2005), diante dessa realidade, delinea os desafios da escola sobre esse tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que crianças e jovens se tornem usuários criativos e críticos dessas ferramentas, evitando que se tornem meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês.

A formação do professor para uso das novas tecnologias não pode ficar restrita ao domínio da máquina, mas se deve ser vista num contexto mais amplo das possibilidades que a envolvem. Para Valente (1993), a formação deve oferecer condições para o professor construir conhecimento sobre técnicas computacionais e entender por que e como integrar o computador em sua prática pedagógica.

Independente do uso ou não dos recursos midiáticos, em um mundo que muda rapidamente, o professor precisa analisar e estudar os diferentes tipos de situações impostas pelas diferentes áreas do conhecimento. Novas modalidades de ensino estão surgindo, e o professor precisa ir além do uso do quadro e do giz, e de fórmulas decorativas e teorias clássicas que levam o aluno a um estado receptor passivo, sem nenhuma interação, o professor deve utilizar suas capacidades criativas e de racionalidades a fim de redimensionar a prática pedagógica.

3 RECURSOS MIDIÁTICOS EM SALA DE AULA

A busca de novos recursos didáticos para despertar o interesse dos alunos tem sido um grande desafio para maioria dos educadores. Uma das formas encontradas para suprir essa lacuna é utilizar recursos midiáticos como ferramenta para desenvolver atividades diversas, principalmente no que diz respeito à educação. A multimídia acaba revolucionando o aprendizado através dos meios de comunicação (mídias).

Vaughan (1994) define multimídia como o conjunto de textos, imagens, sons, animações, interações e vídeos. Seu objetivo principal consiste na transmissão de uma mensagem a um determinado público.

Para Chapman e Chapman (2000), multimídia é a combinação, controlada por computador, de pelo menos um tipo de mídia estático (texto, fotografia, gráfico), com pelo menos um tipo de mídia dinâmico (vídeo, áudio, animação). Do ponto de vista técnico, é a integração no computador de 02 (dois) ou mais meios de comunicação (mídias). Do ponto de vista prático, é a combinação da capacidade de comunicação da televisão e do vídeo, interação e busca de informações no computador, transmissão de informação do rádio.

A multimídia engloba um conjunto de tecnologias que, sob o controle do computador, permitem: a captura, o armazenamento, e o processamento da informação numa forma multissensorial e integrada; uma transmissão, recuperação e apresentação de maneira intuitiva, associativa e interativa.

Quando se afirma que a captura, o armazenamento e o processamento da informação se fazem de maneira multissensorial, quer dizer que mais de um sentido humano está envolvido no processo, fato que pode exigir a utilização de meios de comunicação como: o som (voz humana, música, efeitos especiais), fotografia (imagem estática), vídeo (imagens em pleno movimento), animação (desenho animado), gráficos e textos (incluindo números, tabelas).

Os conteúdos multimidiáticos estão associados normalmente aos computadores, que disponibilizam ferramentas de suporte para grandes volumes de dados, mais outras ferramentas de informática como os CDs (CD-ROM, MINI-CD, CD-CARD) e DVDs, são utilizados também para apresentação de informações com mais facilidade e economia. Privilegiando o uso dos diversos sentidos visão, audição e tato este tipo de tecnologia abrange diversas áreas que auxiliam a transmissão da informação.

As tecnologias envolvidas com a multimídia são classificadas quanto à natureza da informação, pode ser: livro, revista, jornal; rádio, disco, fita; desenho, transparência; fotografia, slide; cinema, televisão, vídeo; computador, internet. Estes recursos são os mais eficazes para garantir a percepção e o acúmulo de conhecimento. Isso porque os recursos multimidiáticos estimulam mais sentidos que as simples mídias. Quando o aluno é estimulado em mais de um sentido, a capacidade de processamento e armazenamento das informações aumenta consideravelmente.

Segundo Matias (2000), o percentual de eficácia das principais mídias na percepção humana é de 55% para o visual, 38% para o vocal e 7% para o textual. Quando combinadas,

as mídias tendem a aumentar ainda mais essa porcentagem. Isso ocorre pelo fato dos recursos multimídia serem mais parecidos com as experiências do cotidiano dos alunos. A apresentação da informação é dinâmica, interativa, leve, de fácil navegação e com um baixo custo.

Entretanto, no processo educacional o professor deve identificar quais recursos se encacham melhor com o conteúdo trabalhado, isso leva o professor a um estado de perplexidade, despertando insegurança frente aos desafios que representa a incorporação dos recursos tecnológicos ao cotidiano escolar. Para Morgado, Cavenaghi e Reinhard (2002), é preciso ver a tecnologia como uma ferramenta efetiva e necessária, capaz de aumentar tanto a habilidade de comunicação como a capacidade de produção de nossos estudantes e corpo docente. Para dar suporte aos alunos, o corpo docente precisará ser capacitado a fim de acompanhar os trabalhos dos estudantes e esclarecer possíveis dúvidas. Os estudantes utilizarão a tecnologia como uma ferramenta que será parte integrante de seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

A escola precisa estar mais atenta para a força de atração exercida pelos recursos tecnológicos, a televisão como importante meio de socialização faz com que o aluno aprenda diante de uma situação de ensino inovadora e motivadora através do seu poder de informação e sedução, que aos olhos dos alunos soa como verdade absoluta. Segundo Moran (2002), os meios de comunicação, principalmente a televisão, desenvolvem formas sofisticadas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilitam a interação, com o público. A utilização da TV como ferramenta pedagógica favorece muito a compreensão dos conteúdos, através dela o aluno faz uma comparação entre a teoria e o que passa concretamente no vídeo.

A utilização de um bom vídeo para a introdução de um novo conceito serve para motivar, dar mais sentido e explicar melhor temas mais complexos. A utilização de filmes no cotidiano escolar abre discussões sobre o assunto, promove boas oportunidades de estudo e compreensão de conteúdos, facilita a interação e debate sobre os problemas sociais que o próprio aluno enfrenta no seu dia a dia. O uso de filme tem um ponto importante no aspecto pedagógico, porque é um recurso que pode ser manuseado pelo professor. Através do controle remoto poderá ser feito recortes de cenas irrelevantes dando preferência às cenas que realmente merece ser valorizada para aprofundamento crítico e reflexivo.

O computador como ferramenta educacional, ajuda na construção e na busca do conhecimento, com aprendizagem ativa. O uso adequado favorece uma melhor qualidade do aprendizado, mas se for de maneira pura e simples a sua utilização não fará muito efeito no ensino. O computador nada mais é do que uma máquina que obedece a um programa, que deve ser adequado aos objetivos que se quer alcançar com o uso da ferramenta. Perrenoud (2000) afirma que para melhorar o processo de aprendizagem e familiarizar os alunos com as novas ferramentas informatizadas é necessário desenvolver algumas competências: organizar e dirigir situações de aprendizagem, administrar a progressão das aprendizagens, conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação, envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho, trabalhar em equipe, participar da administração da escola, informar e envolver os pais, utilizar novas tecnologias, enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão e administrar sua própria formação contínua. Ele defende o uso da tecnologia na educação, e sugere que em situações-problema, os professores utilizem de preferência softwares didáticos ou aplicativos (editores de texto, programas de desenho ou de gestão de arquivo, planilhas e calculadoras) que são auxiliares das mais diversas tarefas intelectuais.

Quanto ao auxílio existem também outros recursos midiáticos que auxiliam o professor na apresentação dos conteúdos curriculares como, a utilização de câmera fotográfica digital com capacidade para captação de vídeos sonorizados, retroprojetor e data show, que possibilitam uma forma mais atrativa de apresentação.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Patos/PB, em 04 (quatro) escolas da rede pública estadual de ensino: Escola Normal Estadual Dom Expedito de Oliveira, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Dionísio da Costa, Escola Estadual de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros e Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Branco.

Foram aplicados 03 (três) tipos de questionários que eram destinados respectivamente aos alunos, professores e direção da escola. A amostra foi de noventa e dois alunos, trinta e um professores e quatro diretores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa quantitativa, pois embora ofereçam perspectivas diferentes, elas representam abordagens que podem ser

utilizadas em conjunto, de acordo com a necessidade em questão, obtendo assim mais informações do que poderia se obter, caso os métodos fossem utilizados isoladamente.

O modelo aplicado aos alunos utilizou instrumentos estruturados que facilitaram aos entrevistados a compreensão, evitando assim, erros de interpretação. O modelo aplicado aos diretores abordou o universo da estrutura da escola referente aos projetos, equipamentos existentes, laboratório de informática, o trabalho pedagógico com as tecnologias. O modelo aplicado aos professores foi do tipo exploratório, onde eles foram estimulados a pensarem livremente sobre o tema, possibilitando comentários e posicionamentos individuais na busca de novas descobertas, ideias e interpretações.

A análise dos dados foi feita a partir da observação dos conteúdos das respostas. Inicialmente, fez-se a leitura de cada uma das respostas buscando uma maior compreensão para depois organizá-las em categorias, estabelecidas a partir da leitura dos questionários, procurando identificar elementos, temas e características comuns relevantes para o objeto de estudo.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No mundo globalizado a cada dia que passa cresce o número de alunos desmotivados com a educação no país. Eles reclamam das aulas, que estão ultrapassadas e são desmotivadoras, em função das mudanças que a sociedade tem sofrido e do uso frequente de tecnologia no cotidiano das pessoas. Se bem que, só a utilização dos recursos tecnológicos não resolverá as dificuldades enfrentadas no ensino, mais ajudará a favorecer significativamente a aprendizagem.

Pôde-se explorar na pesquisa, os aspectos mais comuns relacionados à utilização dos recursos tecnológicos, como também, o sentimento dos pesquisados em relação à escola e às perspectivas futuras. Os questionamentos foram feitos de forma direta e clara.

Com relação às tecnologias mais utilizadas pelos professores em sala de aula, foi questionado quanto a utilização de algum ou alguns dos recursos em sala, dentre os mais utilizados estão a televisão com 97% e o aparelho de DVD com 90% da preferência dos

professores que utilizam como aliados no processo de ensino e aprendizagem, como mostra a figura 1. Esses equipamentos não substituem o papel do professor, eles apenas auxiliam na disseminação e dinamização das aulas fazendo com que o aluno aprenda de uma forma inovadora e motivadora.

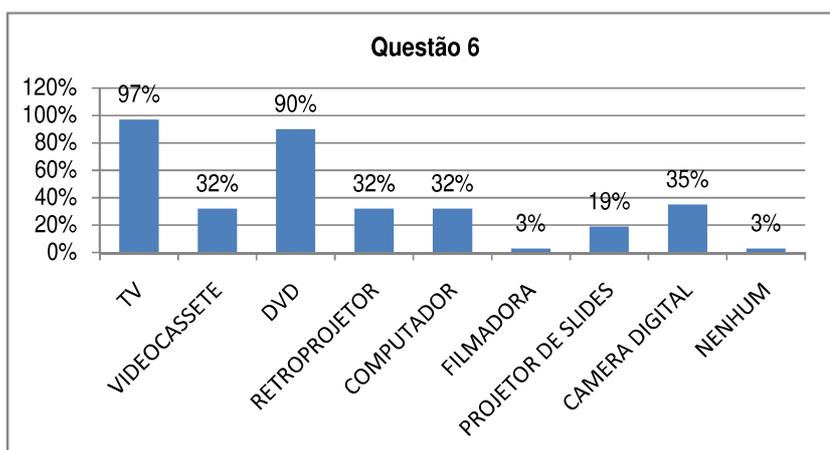


Figura 1. Recursos multimídia mais utilizados

Fonte: Pesquisa de campo

A televisão tem uma grande importância no processo de socialização e transmissão de informação. A escola deve dar suporte e subsídios, tanto na parte de infra-estrutura quanto na pedagógica, para integrar as tecnologias ao cotidiano escolar. A escola precisa preparar seus professores e chamar a atenção para o poder de atração que a televisão exerce nos alunos, enquanto transmissora de informação, que seduz e fixa como verdade absoluta. Nesse contexto, ela deverá ser capaz de compreender como os alunos absorvem a informação veiculada, a fim de tornarem aptos a criticar e julgar o conteúdo de forma que possam ter uma formação crítica e identidade própria.

O emprego do computador nas escolas foi acompanhado por diversas mudanças na estrutura da escola e na orientação pedagógica, para que ele não se torne apenas um equipamento tecnológico, que faz parecer que a escola tornou-se mais moderna, mais que não traz nenhum benefício para educação. Dos alunos entrevistados cerca de 91% afirmam que sabem utilizar o computador como fonte de pesquisa, mas será que os sites que eles pesquisam fornecem informações confiáveis? Pois o correto seria o professor acompanhar a busca e indicar sites que possuem referência no assunto, que o aluno possa acessar e ter a certeza que aquela informação é correta. A figura 2 apresenta este dado, que deve ser visto com cuidado, pois pesquisar, grande parte dos alunos afirmam que sabem, agora deve-se observar que tipo de sites eles utilizam e se são confiáveis.

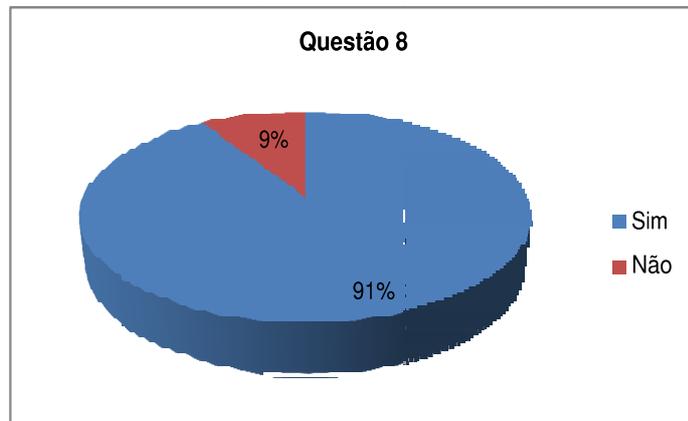


Figura 2. Utilização do computador em pesquisa

Fonte: Pesquisa de campo

O problema é que as mudanças não ocorreram de forma significativa, pois todos os professores entrevistados afirmaram que acham importante que o aluno tenha o conhecimento de computação, mais apenas 32% deles já utilizaram o computador em suas aulas como mostra na figura 1, o que mostra que na teoria o professor acha importantíssimo o uso do computador, ter o conhecimento na era da globalização, mais só que na prática ele não usa e aqueles que utilizam afirmam que raramente levam seus alunos para o laboratório. Isso demonstra que não está havendo um planejamento pedagógico com os gestores e professores que incentive a utilização do computador.

Sem um planejamento, e com a introdução simples e pura desse recurso midiático na escola, acaba por resultar em desperdício de tempo e dinheiro, e sem nenhuma transformação no modo de ensinar. O computador nada mais é do que uma máquina que obedece às instruções do usuário, o aluno, que deve ser orientado pelo professor adequando as atividades aos objetivos que se deseja alcançar com o seu uso.

Foi questionado aos alunos quanto à importância da utilização dos recursos tecnológicos pelos professores em sala de aula, onde 64% acham ótimo e 28% acham bom utilizar esses recursos como auxílio nas aulas, o que demonstra a importância para esses alunos de uma forma de aprendizagem mais diversificada e dinâmica. A figura 3 mostra também que nenhum aluno acha ruim ou péssimo a utilização dos recursos, o que reforça a ideia de que a aplicação no ensino é aceitável pelos alunos.

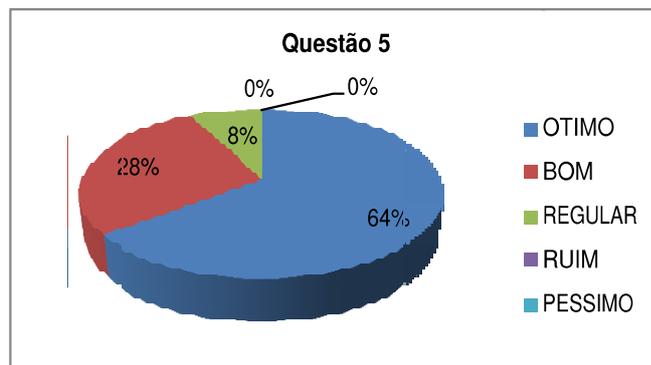


Figura 3. Utilização dos recursos midiáticos para a aprendizagem

Fonte: Pesquisa de campo

Em relação à opinião dos alunos se os professores sabem ou não utilizar os recursos midiáticos em sala de aula apenas 10% acha que todos os professores sabem utilizar os recursos, o que demonstra que falta capacitação pedagógica e domínio com os recursos por parte de alguns professores. A figura 4 informa esse dado.

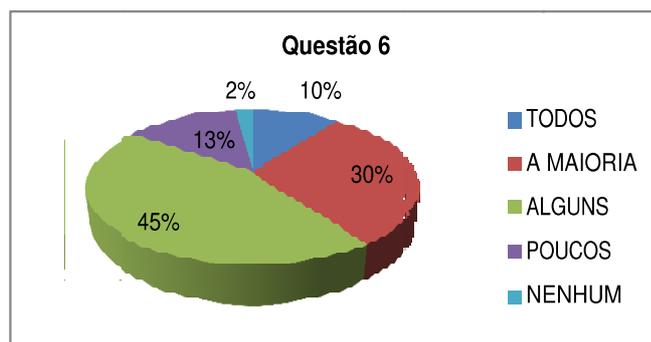


Figura 4. Domínio dos professores na utilização dos recursos

Fonte: Pesquisa de campo

Sobre as dificuldades de aprendizagem foram apanhados dados que demonstrassem em qual ou em quais disciplinas os alunos têm mais dificuldade. Ficou evidenciado no quadro a seguir, que 62% dos alunos têm mais dificuldade na disciplina de matemática e 46% em língua portuguesa, o que demonstra que novas formas de transmissão do conteúdo devem ser aplicadas em sala, na intenção de que os recursos tecnológicos melhore a compreensão do conteúdo. A figura 5 apresenta as disciplinas que os alunos têm mais dificuldades.

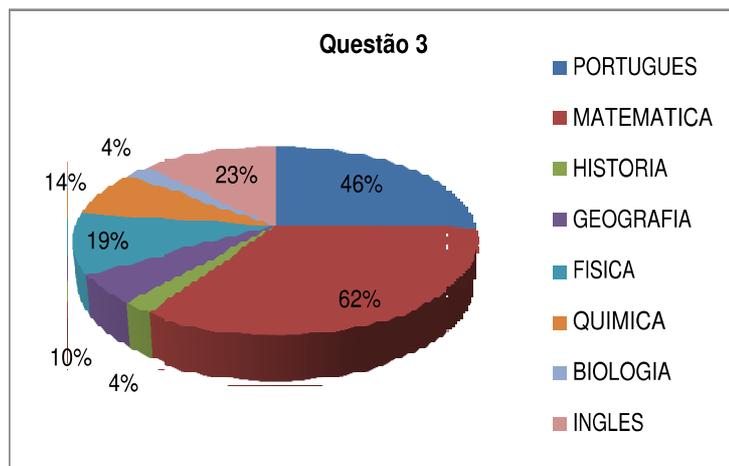


Figura 5. Disciplinas que os alunos têm mais dificuldades

Fonte: Pesquisa de campo

Com relação à estrutura das escolas no questionário foi observado que todas as escolas possuem televisão, aparelho de DVD e computador, como recursos tecnológicos, duas escolas possuem câmera digital e internet e apenas uma possui projetor de multimídia. Quanto aos projetos e programas implantados os mais comuns são o TV Escola, ProInfo, e alguns específicos da escola como o projeto ensino médio inovador da escola Dr. Dionísio da Costa. Questionados os diretores sobre a situação em que a tecnologia vem sendo mais usada na escola todos responderam que são no apoio as atividades pedagógicas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o estudo desenvolvido, sobre o uso dos recursos tecnologias no campo escolar, é ressaltada a importância ao falar sobre esse assunto, dada a constatação da necessidade de incluir na escola uma nova ordem de modernidade e diversidade no modo de ensinar. Diante dessa realidade, o que fazer para amenizar a escassez da Educação em relação à utilização dos recursos tecnológicos? Assim, tendo como ponto de vista as reflexões feitas junto aos alunos, professores e diretores, observa-se a importância de inserir todos os meios que possam beneficiar o trabalho didático-pedagógico, considerando as vantagens da utilização das tecnologias e de seus avanços, sem perder o foco principal da educação que é o compromisso com a cidadania.

Os dados fornecidos pelos alunos demonstram a preocupação em relação ao pouco domínio que alguns professores têm sobre a utilização dos recursos tecnológicos, e que esse domínio se faz necessário na prática de novas formas pedagógicas de ensinar, o que acaba sendo um requisito que todo profissional deve ter para atuar como professor na sociedade moderna. Para isso, ele deve fazer curso específico, conhecer os recursos disponíveis, para praticar em sala de aula.

O professor não pode perder de vista, o propósito de que os recursos tecnológicos se constituem como meios para a construção do conhecimento. Na Educação não existe disponível máquina alguma que seja capaz de questionar e perguntar, que seja capaz de auxiliar na hora que surgir dúvidas, essa característica somente serão encontradas nos professores que se apropriam do conhecimento com a função de transmiti-lo para as outras pessoas.

É necessário que os professores tenham consciência de que sua ação profissional não será substituída pelas tecnologias. Elas, ao contrário, ampliam o seu campo de atuação para além da escola clássica e da sala de aula tradicional.

A escola precisa planejar estratégias de inserção dos recursos midiáticos para tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras, a fim de incentivar os alunos a ver essas mídias não apenas como fonte de entretenimento, mas também como fonte de conhecimento. O seu uso deve ser acompanhado de uma proposta pedagógica consciente que preencha as exigências dessa nova Educação transformadora que prioriza a criatividade, a pesquisa e a formação para a cidadania. Sendo elas meios de comunicação, os alunos devem ser sensibilizados para as inúmeras formas de conhecimento e de formação de valores, cabe à escola: incentivar os alunos a gravarem o que irão apresentar em seminários; discutir aspectos positivos e negativos de assuntos abordados na televisão; analisar vídeos pela internet fazendo comparação a materiais escritos; fazer leituras do que é veiculado em jornais; promover a interdisciplinaridade; enfim, inúmeras formas podem ser trabalhadas com os recursos tecnológicos desde que bem planejadas e acompanhadas pela coordenação pedagógica da escola.

Com este trabalho espera-se ter contribuído de forma significativa para a discussão sobre o uso dos recursos tecnológicos como instrumentos didáticos em escolas públicas e a necessidade da reorganização do planejamento pedagógico em função dessas mídias tão presentes na vida dos educandos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn, NOVA, Cristiane. **Educação e Tecnologia: trilhando caminhos**. Salvador: Uner, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. 2ª. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção polêmica do nosso tempo, 78).

CHAPMAN, N. e J. CHAPMAN. **Digital Multimídia**. Chichester, UK, Wiley. 2002.

Disponível em: <http://grupolola.spaceblog.com.br/69383/Definicao-de-Multimidia/>. Acesso em 23/04/2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem**.

FE/USP, 2005. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf> Acesso em 18/03/2011.

LÉVY, Pierre. **A Máquina Universo: Criação, Cognição e Cultura informática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATIAS, Márcio. **Fatores Humanos em Sistemas Computacionais: Muitas Faces em Interfaces**. Gramado, SBC/UFRGS, 2000. P. 22-32.

MEIS, Leopoldo de. **Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico**. 2ª. ed.rev. ampl. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.

MORAN, José Manuel. **Desafios da Televisão e do Vídeo à Escola**. 2002. Disponível em:

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm>. Acesso em 09/04/2011.

MORGADO, Eduardo Martins, CAVENAGHI, Marcos Antônio & REINHARD, Nicolau. **Preparação de Ambientes Informatizados nas Escolas Públicas**. São Paulo, SP: Estação Palavra, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SORIANO, R. Rojas. **Manual de pesquisa social**. Trad. Ricardo Rosenbusch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

VALENTE, José Armando. **Diferentes usos do computador na educação**. Em J.A. Valente Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1993.

_____. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.

VAUGHAN, Tay. **Multimídia na prática**. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda. 1994. Disponível em: <http://hipermidiaemultimidia.wordpress.com/2008/08/28/definicao-de-hipermidia-multimidia-e-ciberespaco/>. Acesso em 23/04/2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. **Inclusão digital: dos primeiros passos às experiências mais avançadas, tudo sobre o computador em sala de aula**. Ed. Abril: Ano XXI. Nº 195. Setembro de 2006.

Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=236&Itemid=471. Acesso em 03/2011.

TV Escola. 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12336:tv-escola&catid=299:tv-escola&Itemid=685&msg=1. Acesso em 03/2011.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO – PERFIL DO ALUNO

COLABORADOR: _____.

FUNÇÃO (na escola): _____.

NOME DA ESCOLA: _____.

DATA: ____ / ____ / ____.

1. Qual a sua idade?

5 e 10 anos 11 e 15 anos 16 e 20 anos 21 e 25 anos 25 e 30 anos

2. Que série você está cursando atualmente?

6º ano 7º ano 8º ano 9º ano 1º ano médio 2º ano médio 3º ano médio

3. Qual (is) disciplina(s) você têm mais dificuldade?

Português Matemática História Geografia
 Física Química Biologia Inglês

4. Algum ou alguns desses recursos tecnológicos já foi utilizado por algum professor:

TV Videocassete DVD Retroprojektor Computador Filmadora
 Projetor de slides Câmera digital Outro(s) Qual(is): _____.

5. Você acha que a utilização desses recursos tecnológicos para a aprendizagem é:

Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

6. Você acha que os professores da escola sabem utilizar esses recursos em suas aulas:

Todos A maioria Alguns Poucos Nenhum

7. Qual disciplina o professor utiliza mais os recursos tecnológicos:

Português Matemática História Geografia
 Física Química Biologia Inglês

8. Você sabe utilizar o computador como fonte de pesquisa:

Sim Não

QUESTIONÁRIO – PERFIL DO PROFESSOR

COLABORADOR: _____.

FUNÇÃO (na escola): _____.

NOME DA ESCOLA: _____.

DATA: ____ / ____ / ____.

1. Qual a sua formação acadêmica? Em que instituição de ensino você estudou? Em que ano se formou? _____.

2. Durante sua formação, teve oportunidade de cursar alguma disciplina de informática, aplicada ou não à educação? _____.

3. Fez algum curso de informática por conta própria? _____.

4. Em nossos dias, você acha importante ter o conhecimento de computação?

_____.

5. Você já levou, alguma vez, sua turma para o laboratório de informática da escola?

_____.

6. Você já utilizou, em suas aulas, algum ou alguns desses equipamentos multimidiáticos?

TV Videocassete DVD Retroprojeter Computador Filmadora

Projetor de Slides Câmera digital Outro(s): _____.

7. Em sua opinião, o que falta para que o laboratório de informática seja mais utilizado pelos alunos e professores? _____.

_____.

8. Você acha importante a utilização de equipamentos multimidiáticos no auxílio às aulas ministradas? _____.

_____.

9. Você já participou de algum curso de capacitação? Qual? _____.

_____.

QUESTIONÁRIO – TECNOLOGIA NA ESCOLA

COLABORADOR: _____.

FUNÇÃO (na escola): _____.

NOME DA ESCOLA: _____.

DATA: ____ / ____ / ____.

1. Projetos/Programas implantados na escola:

- RIVED MÍDIA ESCOLA
 TVESCOLA SIGETEC
 PROINFO RÁDIO ESCOLA
 ESPECÍFICOS DA ESCOLA Quais: _____.
 SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO Quais: _____.
 OUTRO(S) Quais: _____.

Pessoal Envolvido:

- Alunos Professores Gestores Multiplicadores Técnicos
 Outro(s) Qual(is): _____.

2. Equipamentos existentes na escola:

- TV videocassete fitas de vídeo antena parabólica DVD filmadora
retroprojeter computador receptor de satélite projetor de slides
 câmera digital Outro(s) Qual(is): _____.

3. Equipamentos existentes no Laboratório de informática da escola:

- computadores Quantidade: impressora Internet Scanner
 projetor de multimídia softwares educacionais

4. Organização para uso dos equipamentos:

- existem profissionais de apoio Quem? _____.

5. Os professores da escola sabem utilizar as tecnologias:

- a maioria alguns poucos nenhum a equipe gestora da escola utiliza a tecnologia?
Quem? _____.

6. O trabalho pedagógico com as tecnologias é feito de forma:

- Esporádica dependendo d necessidade dos professores
 Esporádica dependendo do interesse dos alunos
 Esporádica dependendo da disponibilidade de tempo do professor
 Esporádica dependendo da disponibilidade dos equipamentos existentes na escola
 Planejada pelos gestores da escola
 Planejada pelos professores de determinada área ou série em que atua
 Planejada conjuntamente pelos gestores e professores da escola

Existe um cronograma (atividades, série, prazos) de uso da tecnologia na escola. Quem faz?

7. Em que situação a tecnologia vem sendo mais usada na escola:

- Inclusão digital dos alunos
- Desenvolvimento de Projetos pedagógicos dos alunos
- Apoio nas atividades pedagógicas
- Integrado nas atividades pedagógicas
- Apoio no trabalho do professor
- Apoio no trabalho administrativo da gestão escolar

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.